

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2024

Novembro





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

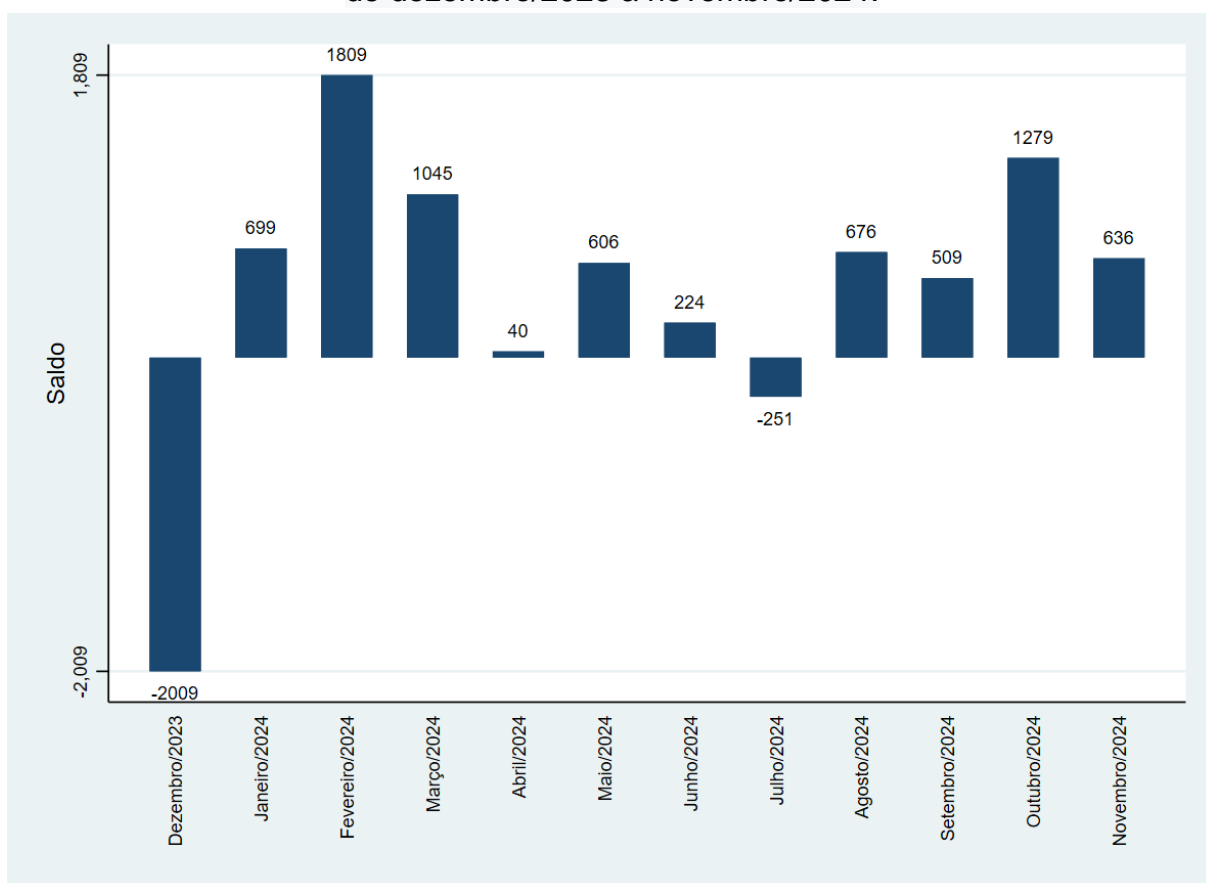
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	16
Metodologia	17

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Novembro de 2024

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de dezembro/2023 a novembro/2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em novembro de 2024, resultaram em **saldo líquido positivo de 636** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **11.232 admissões e 10.596 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de outubro/2024, os dados mostram desaceleração do crescimento do emprego formal no município, passando do saldo ajustado de 1.279 para o saldo de 636 no mês de novembro. Somados os saldos dos meses de janeiro

a novembro de 2024 tem-se a criação de 7.272 novos postos de trabalho. O saldo acumulado em doze meses (dezembro/2023 a novembro/2024) foi positivo, totalizando 5.263.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de dezembro/2023 a novembro/2024

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
dez-23	9.409	-11.418	-2.009
jan-24	12.765	-12.066	699
fev-24	13.742	-11.933	1.809
mar-24	13.400	-12.355	1.045
abr-24	12.831	-12.791	40
mai-24	12.995	-12.389	606
jun-24	12.141	-11.917	224
jul-24	12.721	-12.972	-251
ago-24	12.868	-12.192	676
set-24	12.495	-11.986	509
out-24	13.553	-12.274	1.279
nov-24	11.232	-10.596	636
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Dez/2023 a Nov/2024)	150.152	-144.889	5.263
Saldo acumulado no ano 2024	140.743	-133.471	7.272

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em novembro, dois dos cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com geração de postos de trabalho em Comércio (695) e Indústria (158). Os demais setores apresentaram saldos negativos, com fechamento de postos de trabalho nos setores: Serviços (-88), Construção (-71) e Agropecuária (-58). Tabela 2.

No período de janeiro a novembro de 2024, o setor Serviços foi o que mais gerou postos de trabalho (2.302), seguido dos setores Comércio (2.135), Construção (1.616), Indústria (1.199) e Agropecuária (21).

O saldo acumulado em doze meses (de dezembro/2023 a novembro/2024) totalizou 5.263 e foi resultado das contribuições dos setores: Comércio (1.916), Construção (1.238), Indústria (1.080), Serviços (1.061) e Agropecuária (-32).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de dezembro/2023 a novembro/2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
dez-23	-53	-119	-378	-219	-1.241
jan-24	171	165	383	-174	154
fev-24	-160	30	337	153	1.449
mar-24	51	64	101	239	591
abr-24	-136	50	46	69	11
mai-24	-5	112	233	-97	363
jun-24	-12	80	183	178	-205
jul-24	-242	137	-49	343	-440
ago-24	-92	230	7	185	346
set-24	67	-3	57	225	163
out-24	437	176	389	319	-42
nov-24	-58	158	-71	695	-88
Acum. 12 meses	-32	1.080	1.238	1.916	1.061
Acum. 2024	21	1.199	1.616	2.135	2.302

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

Saldo por porte da empresa

Em novembro de 2024, o saldo de emprego foi positivo para todos os portes de empresas, com destaque para microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro), que registraram 444 novos postos de trabalho em Uberlândia, seguidas das empresas de porte médio (124), das empresas de grande porte (40) e das empresas de pequeno porte (30). Ver Tabela 3.

Os resultados registrados de janeiro a novembro de 2024 mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 7.079), seguidos pelas empresas de porte médio (708). As empresas de grande porte e as pequenas registraram fechamento de postos de trabalho, totalizando saldos acumulados de -402 e -126, na mesma ordem.

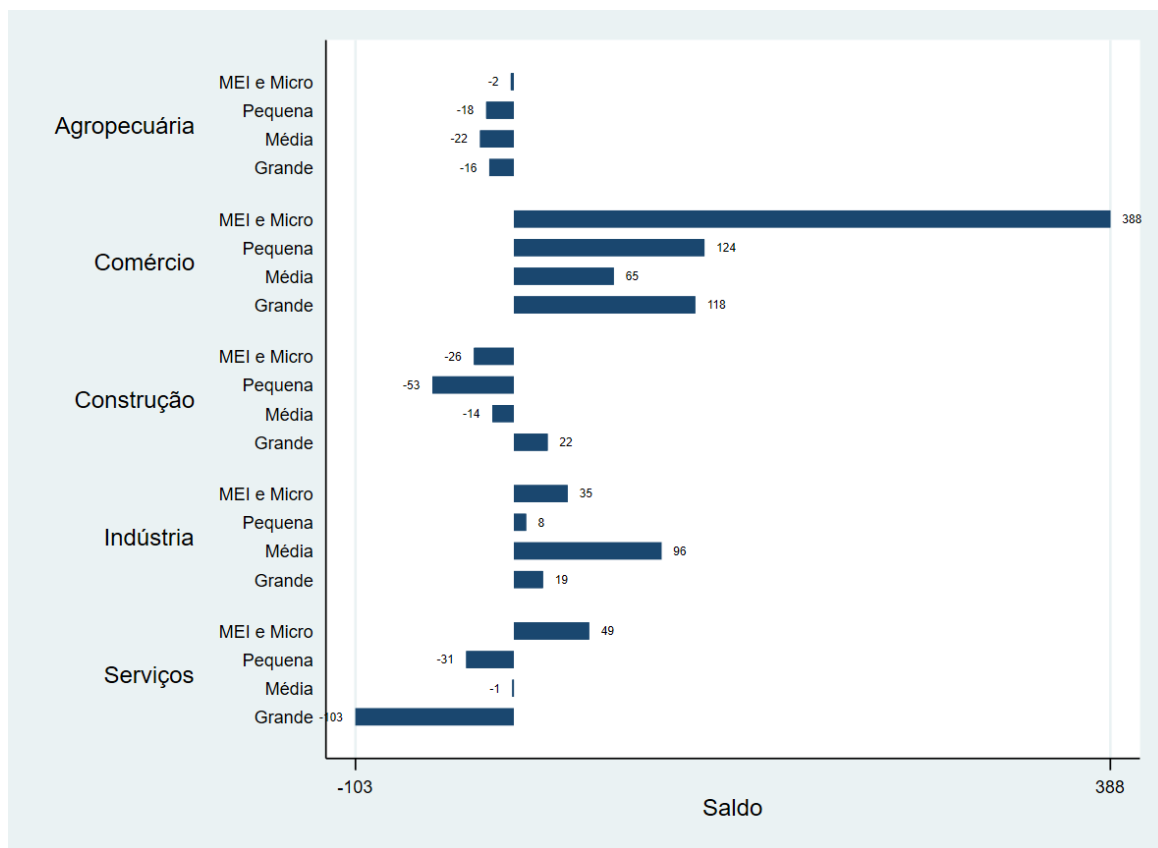
Nos últimos doze meses (dezembro/2023 a novembro/2024), os MEI e Micro geraram 6.470 novas vagas de emprego e as empresas de porte médio, 496. De outra parte, as grandes empresas e as pequenas fecharam 1.063 e 654 postos de trabalho, respectivamente.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de dezembro/2023 a novembro/2024.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
dez-23	-609	-528	-212	-661	1
jan-24	718	-65	267	-224	3
fev-24	888	648	90	182	1
mar-24	680	216	99	46	4
abr-24	742	-75	-120	-510	3
mai-24	681	-238	134	21	8
jun-24	427	-349	60	85	1
jul-24	512	-321	48	-487	-3
ago-24	792	-56	19	-77	-2
set-24	591	69	-127	-26	2
out-24	604	15	114	548	-2
nov-24	444	30	124	40	-2
Acum. 12 meses	6.470	-654	496	-1.063	14
Acum. 2024	7.079	-126	708	-402	13

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

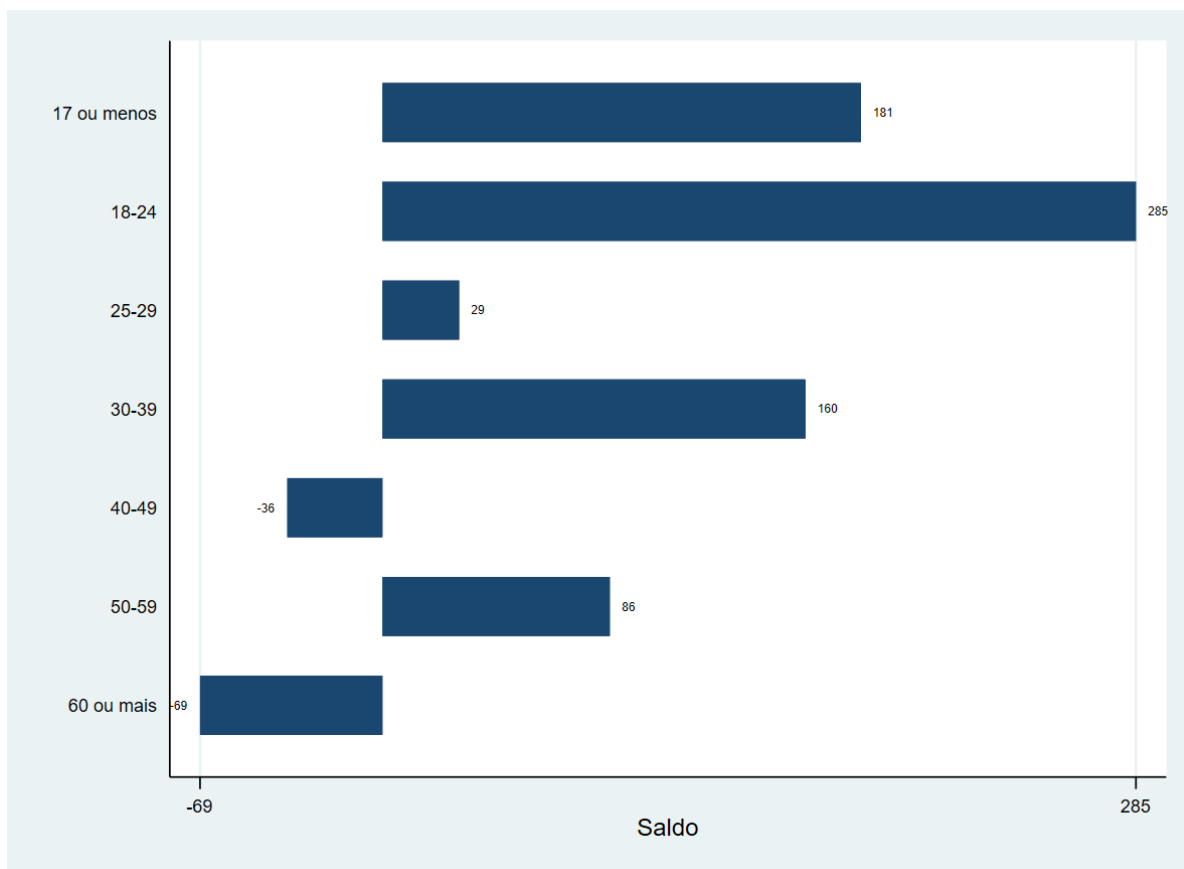
Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, **no mês de novembro de 2024**, observa-se que, na Agropecuária, que apresentou saldo de -58, todos os portes de empresas registraram fechamento de postos de trabalho. De outra parte, no setor Comércio (com saldo de 695, o maior saldo do mês) houve criação de novos postos de trabalho em todos os portes de empresas, com destaque para os MEI e Microempresas (saldo de 388). No setor Construção (com saldo de -71), apenas as grandes empresas apresentaram saldo positivo de emprego (22), enquanto os demais portes de empresas fecharam o mês com saldos negativos: MEI e Microempresas (-26), empresas de pequeno porte (-53) e de porte médio (-14). Na Indústria (saldo de 158), nota-se que todos os portes de empresa tiveram saldos positivos de emprego. No setor Serviços (saldo de -88), o fechamento de postos de trabalho teve contribuição das grandes empresas e das empresas de pequeno porte cujos saldos de emprego foram -103 e -31, respectivamente, em que pese a criação de vagas na categoria MEI e Microempresas, com saldo de 49. (Ver Gráfico 2).

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em novembro de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de novembro**, houve geração de novos postos de trabalho em quase todas as faixas de idade analisadas, com destaque para a faixa 18 a 24 anos, com saldo de 285.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em novembro de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

Saldo por gênero e grau de instrução

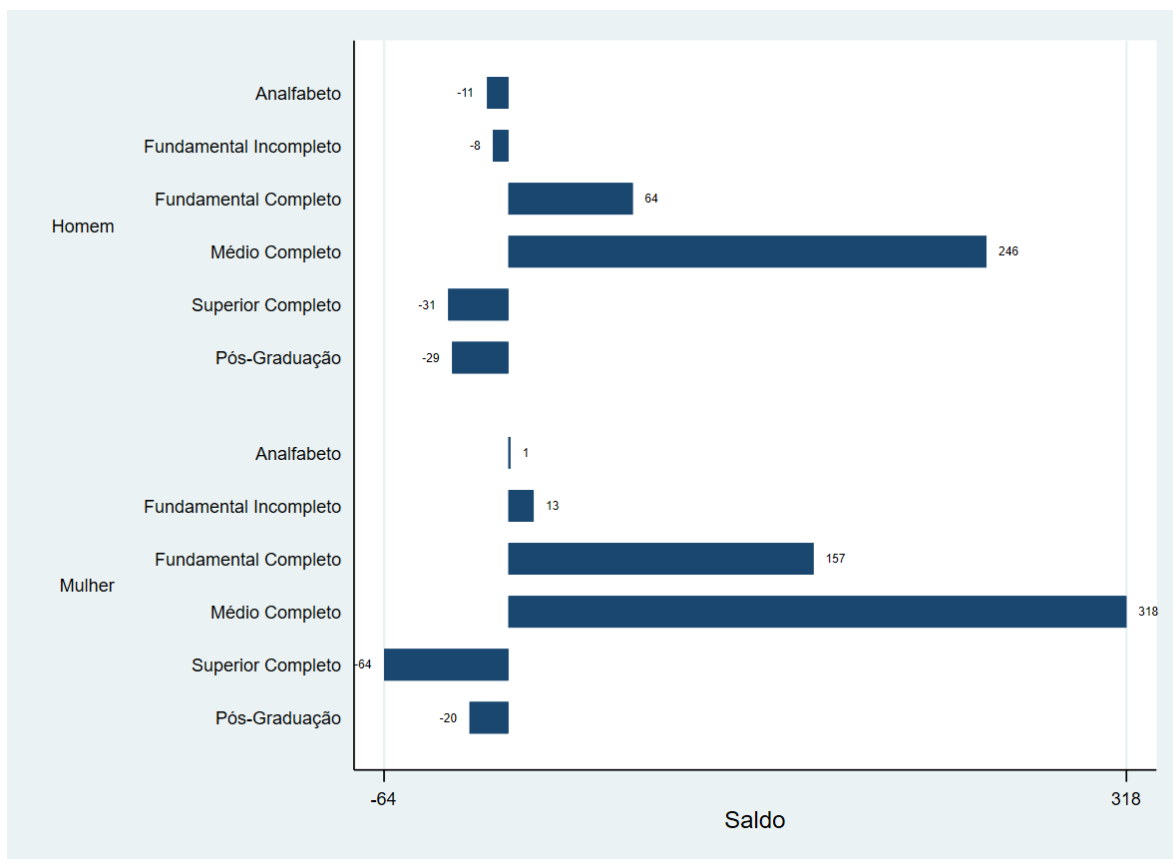
A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de novembro**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra inicialmente que houve crescimento de postos de trabalho ocupados tanto por homens quanto por mulheres, em maior número para elas (com saldo de emprego de 405) do que para eles (231).

Entre as mulheres, foram abertas vagas de emprego para quatro graus de instrução – Ensino médio completo (com a criação de 318 postos de trabalho), Fundamental completo (saldo de 157), Fundamental incompleto (13) e Analfabeto (1). Os graus de instrução Superior completo e Pós-graduação registraram saldos negativos, ou seja, tiveram maior número de demissões do que de admissões.

No que tange aos empregados do sexo masculino, observa-se que houve criação de postos de trabalho apenas para dois graus de instrução – Fundamental

Completo (saldo de 64) e Médio Completo (saldo de 246), enquanto os demais registraram saldos negativos. Ver Gráfico 4.

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em novembro de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, novembro de 2024.

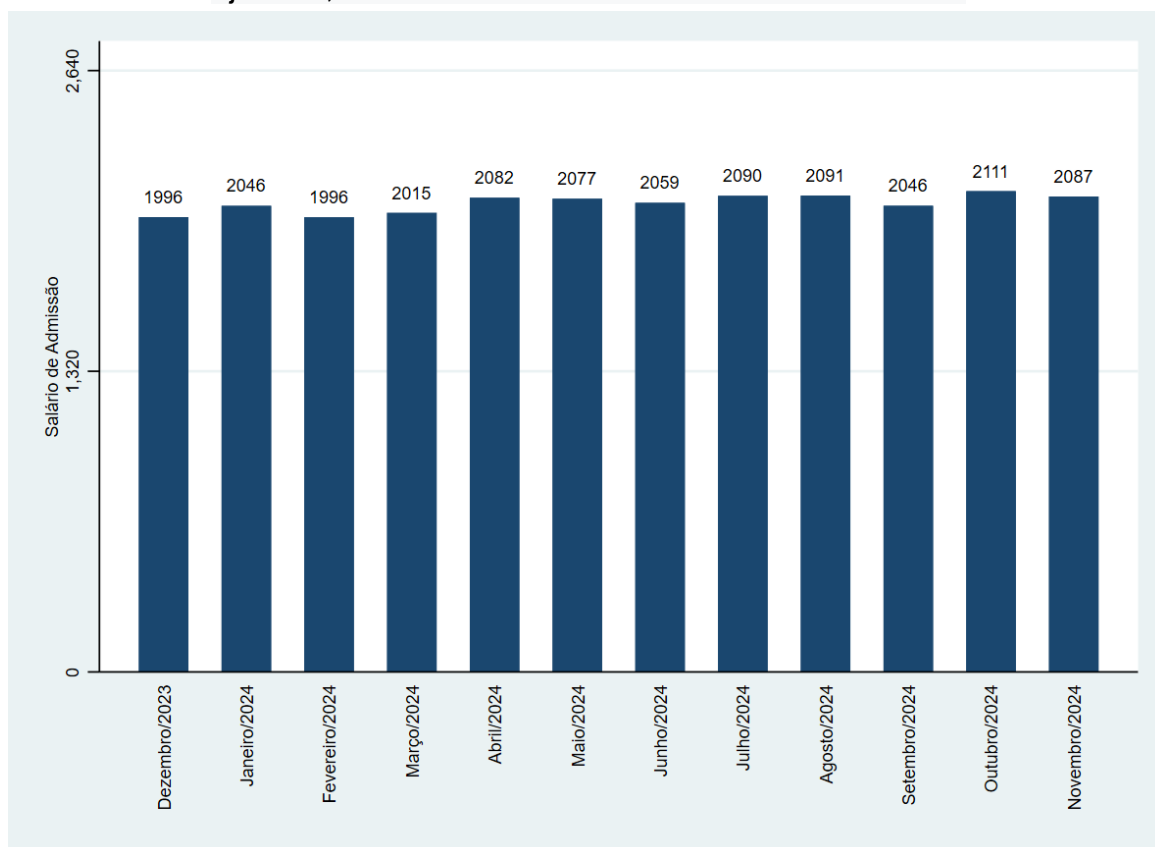
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	355	3,16	-413	3,90	-58
Comércio	3.327	29,62	-2.632	24,84	695
Construção	1.098	9,78	-1.169	11,03	-71
Indústria	1.183	10,53	-1.025	9,67	158
Serviços	5.269	46,91	-5.357	50,56	-88
Porte da empresa					
Administração Pública	3	0,03	-5	0,05	-2
MEI e Micro	3.808	33,90	-3.364	31,75	444
Pequena	2.791	24,85	-2.761	26,06	30
Média	1.400	12,46	-1.276	12,04	124
Grande	3.230	28,76	-3.190	30,11	40
Faixa Etária					
17 ou menos	388	3,45	-207	1,95	181
18-24	3.032	26,99	-2.747	25,92	285
25-29	2.026	18,04	-1.997	18,85	29
30-39	2.907	25,88	-2.747	25,92	160
40-49	1.887	16,80	-1.923	18,15	-36
50-59	813	7,24	-727	6,86	86
60 ou mais	179	1,59	-248	2,34	-69
Gênero					
Homem	6.153	54,78	-5.922	55,89	231
Mulher	5.079	45,22	-4.674	44,11	405
Grau de instrução					
Analfabeto	43	0,38	-53	0,50	-10
Fundamental Incompleto	654	5,82	-649	6,12	5
Fundamental Completo	1.963	17,48	-1.742	16,44	221
Médio Completo	7.582	67,50	-7.018	66,23	564
Superior Completo	889	7,91	-984	9,29	-95
Pós-Graduação	101	0,90	-150	1,42	-49
Total mês de Novembro	11.232	100	-10.596	100	636

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em novembro de 2024, foi de R\$ 2.087. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou variação percentual de -1,11% em relação ao valor ajustado para outubro de 2024 (R\$ 2.111). A evolução do salário mostra que a partir de agosto de 2024 não é possível afirmar que haja um crescimento sustentado, mas sim oscilações (ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de dezembro de 2023 a novembro de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de novembro de 2023 a novembro de 2024.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
nov-23	2.017		2.049	
dez-23	1.996	-1,02	2.062	0,65
jan-24	2.046	2,50	2.036	-1,25
fev-24	1.996	-2,46	2.120	4,10
mar-24	2.015	0,97	2.129	0,43
abr-24	2.082	3,29	2.125	-0,16
mai-24	2.077	-0,21	2.093	-1,54
jun-24	2.059	-0,86	2.108	0,73
jul-24	2.090	1,50	2.120	0,58
ago-24	2.091	0,04	2.155	1,61
set-24	2.046	-2,13	2.100	-2,56
out-24	2.111	3,13	2.128	1,33
nov-24	2.087	-1,11	2.189	2,90
Acum. 12 meses (%)	3,48		6,86	
Acum. 2024 (%)	4,55		6,17	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de novembro de 2024**, são: Agropecuária (R\$ 2.396), Serviços (R\$ 2.244), Indústria (R\$ 2.237), Construção (R\$ 2.008) e Comércio (R\$ 1.772).

A análise dos dados **no período de janeiro a novembro de 2024** evidencia variações acumuladas positivas para quase todos os setores de atividade econômica: Agropecuária (15,62%), Construção (7,67%), Serviços (7,05%) e Indústria (3,37%). Comércio apresentou variação acumulada de -0,12%.

Nos últimos doze meses, todos os setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Construção (6,53%), Indústria (5,27%), Agropecuária (5,12%), Serviços (4,41%) e Comércio (1,07%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de novembro de 2023 a novembro de 2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
nov-23	2.280	2.125	1.885	1.753	2.149
dez-23	2.073	2.164	1.865	1.774	2.096
jan-24	2.178	2.146	1.906	1.825	2.152
fev-24	2.248	2.196	1.977	1.756	2.049
mar-24	2.226	2.103	1.935	1.766	2.115
abr-24	2.147	2.219	1.924	1.795	2.222
mai-24	2.053	2.156	2.003	1.806	2.207
jun-24	2.011	2.117	1.942	1.827	2.191
jul-24	2.137	2.107	1.955	1.811	2.267
ago-24	2.298	2.059	1.968	1.795	2.262
set-24	2.410	2.090	1.966	1.800	2.157
out-24	2.280	2.202	1.953	1.856	2.241
nov-24	2.396	2.237	2.008	1.772	2.244
Acum. 12 meses (%)	5,12	5,27	6,53	1,07	4,41
Acum. 2024 (%)	15,62	3,37	7,67	-0,12	7,05

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em novembro de 2024, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.421), pequenas empresas (R\$ 2.002), empresas médias (R\$ 1.934), e MEI e microempresas (R\$ 1.919).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das grandes empresas foi aquele com variação percentual positiva **nos últimos doze meses (15,55%)**, enquanto os salários médios de admissão dos demais portes de empresas acumularam variações negativas.

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de novembro de 2023 a novembro de 2024

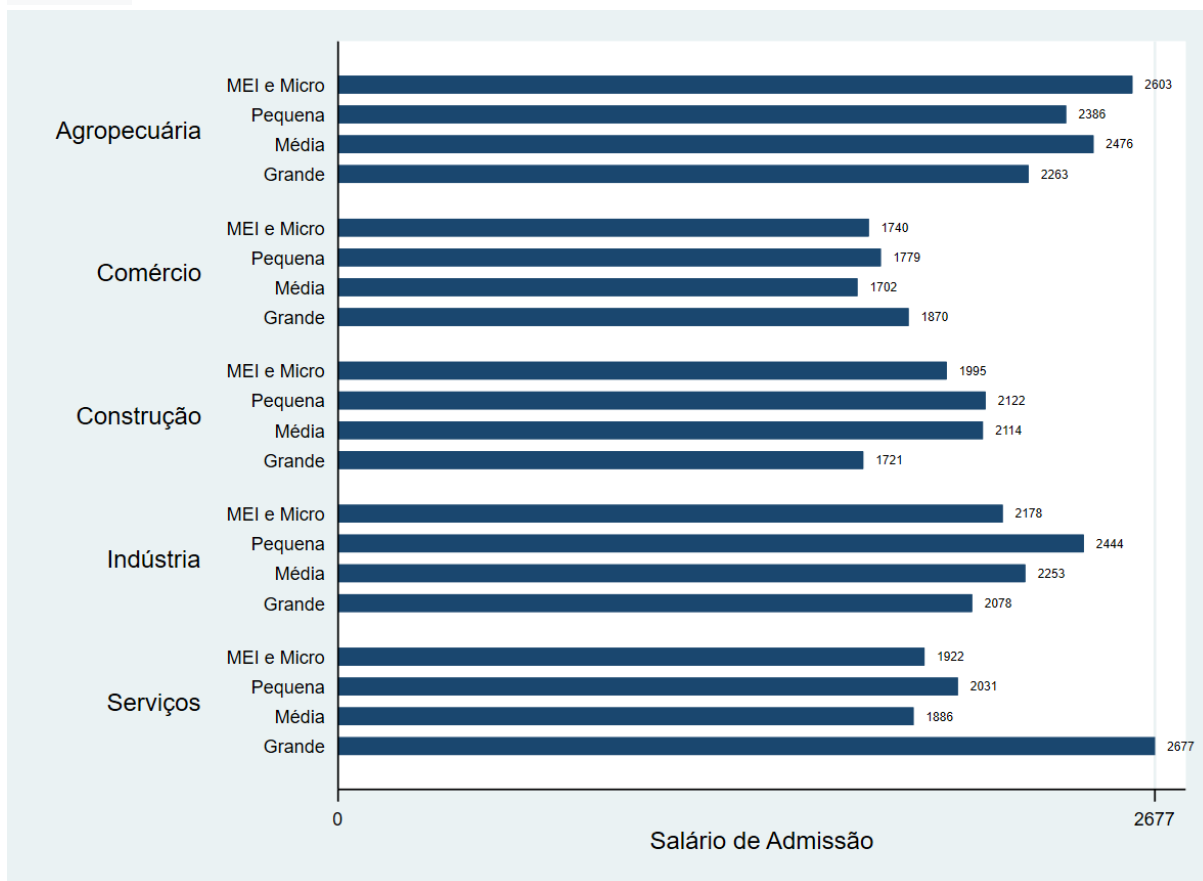
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
nov-23	1.979	2.007	1.938	2.095
dez-23	1.958	2.009	1.942	2.049
jan-24	1.915	1.968	2.201	2.185
fev-24	1.899	1.966	2.033	2.106
mar-24	1.918	1.939	1.926	2.217
abr-24	1.952	2.016	2.012	2.324
mai-24	1.917	2.007	2.021	2.337
jun-24	1.936	1.971	1.939	2.314
jul-24	1.918	2.022	1.955	2.410
ago-24	1.894	2.016	1.916	2.456
set-24	1.887	2.004	1.954	2.305
out-24	1.926	2.020	2.042	2.395
nov-24	1.919	2.002	1.934	2.421
Acum. 12 meses (%)	-3,00	-0,27	-0,18	15,55
Acum. 2024 (%)	-1,97	-0,36	-0,41	18,16

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de novembro de 2024. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado na categoria MEI e microempresas (R\$ 2.603), seguido pelos salários de admissão das empresas de porte médio (R\$ 2.476), das pequenas empresas (R\$ 2.386) e das empresas de grande porte (R\$ 2.263). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas pelas empresas de grande porte (R\$ 1.870) e pelas empresas de pequeno porte (R\$ 1.779), seguidas pelos MEI e microempresas (R\$1.740) e pelas empresas de porte médio (R\$ 1.702). No setor Construção, as empresas de pequeno porte e as de porte médio apresentaram os maiores salários médios de admissão em relação aos demais portes de empresas: R\$ 2.122 e R\$ 2.114, respectivamente. Na Indústria, merecem destaque as empresas de pequeno porte e as de porte médio, com salários médios de admissão de R\$ 2.444 e R\$ 2.253, respectivamente. Em Serviços, as empresas de grande porte

apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.677), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 2.031), enquanto as empresas de porte médio e os MEI e Microempresas registraram os menores salários: R\$ 1.886 e R\$ 1.922, respectivamente.

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, novembro de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

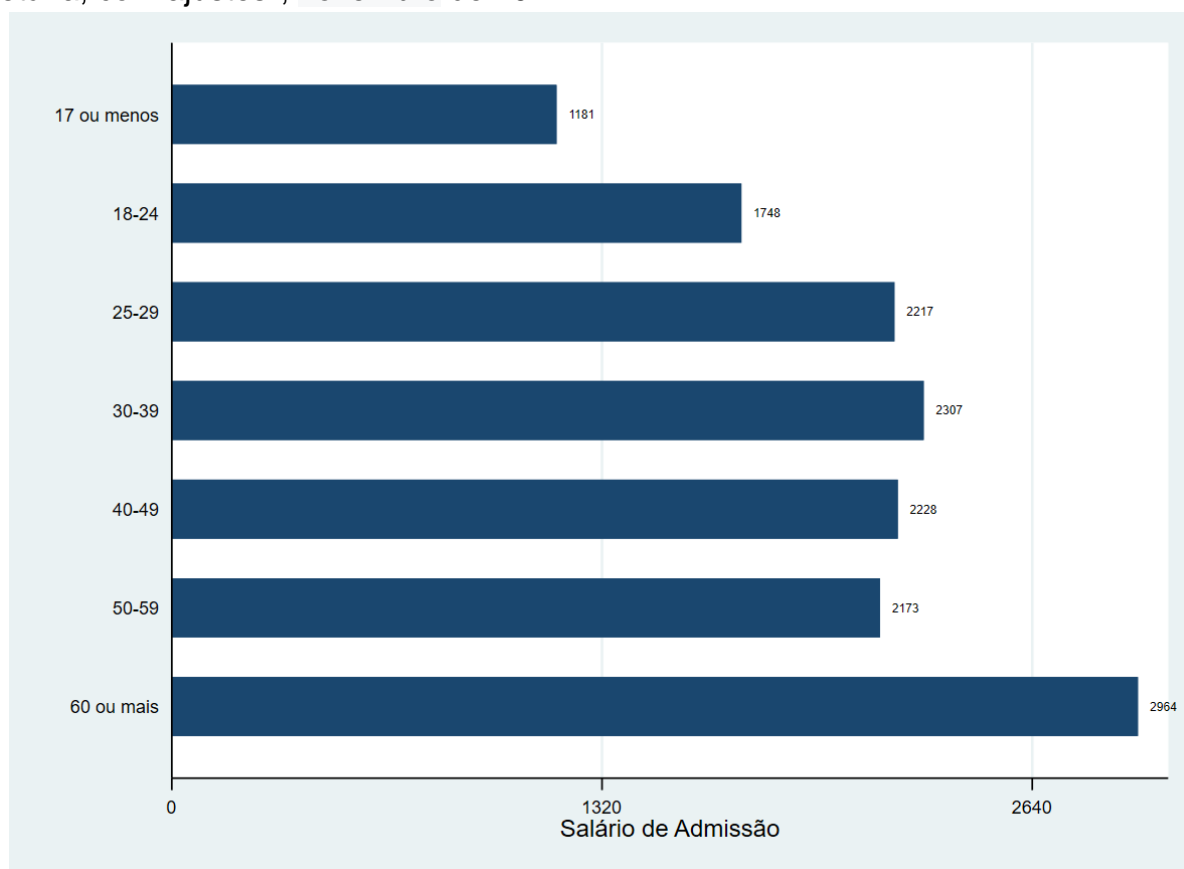
Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em novembro de 2024, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24”, com os resultados de R\$ 1.181 e R\$ 1.748, respectivamente, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de

admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 60 anos ou mais (R\$ 2.964), 30 a 39 (2.307), 40 a 49 (R\$ 2.228), 25 a 29 (2.217) e 50 a 59 (R\$ 2.173).

Vale esclarecer que, no mês de novembro, notou-se que, na faixa 60 anos ou mais, o cálculo do salário médio de admissão se diferenciou muito de meses anteriores devido à contratação de um trabalhador para cargo executivo cuja remuneração, significativamente mais elevada, ocasionou aumento da média salarial nessa faixa de idade. O cálculo da mediana do salário de admissão, porém, evidencia um salário mediano de R\$ 1.813,32 nessa mesma faixa etária. A mediana, que resulta num valor que é maior do que a metade mais baixa dos salários e menor que a metade mais alta dos salários das pessoas contratadas em novembro, é especialmente útil nesse caso quando os dados têm ampla variação.

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, novembro de 2024.

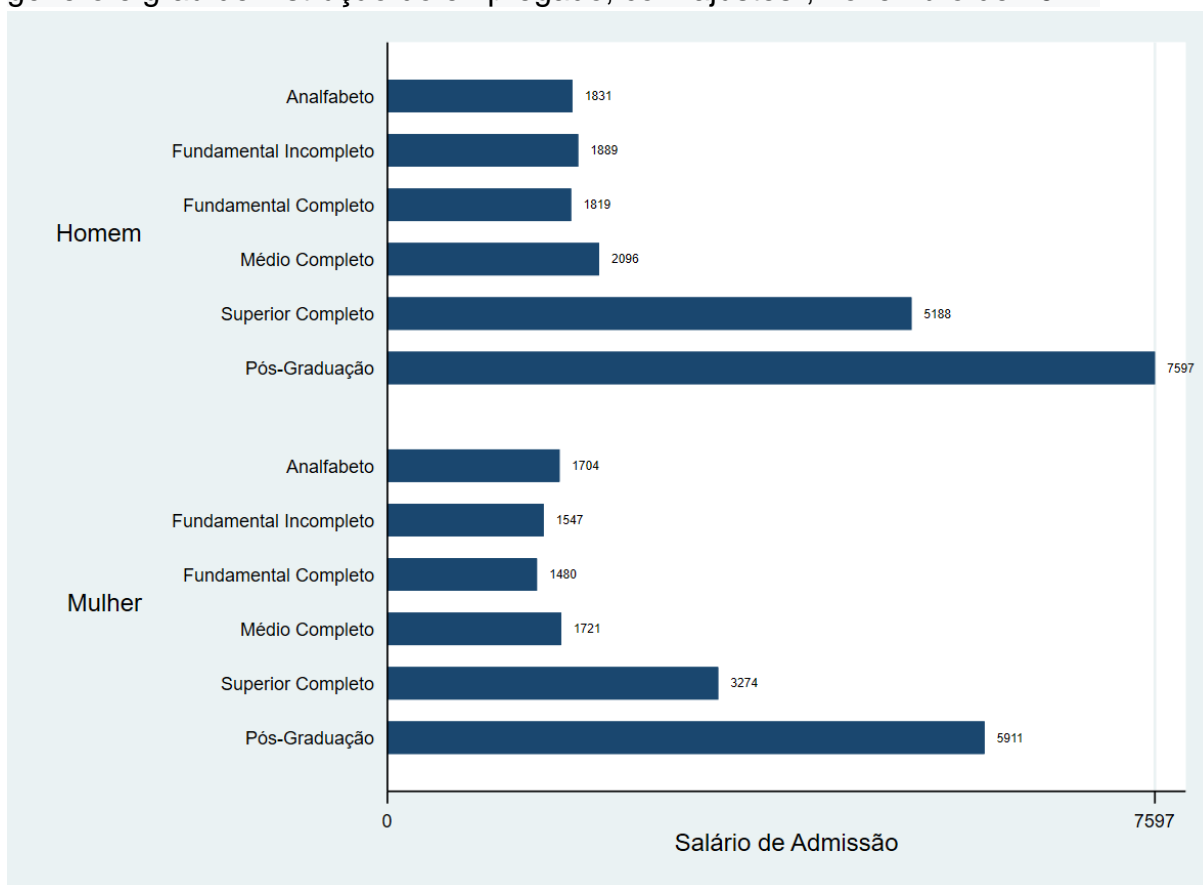


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, novembro de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-

graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 27/12/2024, **relativos ao mês de novembro**, com ajustes declarados até novembro de 2024², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328